

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

"O atendimento dos agentes trouxe informação para a minha empresa. Mas é preciso estar aberto para ouvir e fazer o que os agentes pedem".

Fábio Mendanha,
empresário

DESTAQUE

Salário Mínimo

R\$ 616,34

Foi a quantia aprovada pelo Congresso por meio de LDO para 2012

Fonte: Agência Câmara

Sebrae destinará R\$ 780 mi para inovação

Alinhar a agenda positiva do Brasil à inovação nas micro e pequenas empresas (MPE) é o objetivo do esforço que o Sebrae tem feito por meio dos Agentes Locais de Inovação (ALI). Estes profissionais têm levado outros programas desenvolvidos pela instituição, como o Sebraetec e o Sebrae Mais, ao universo dos pequenos empreendimentos. O trabalho terá reforço de R\$ 780 milhões nos próximos três anos, segundo o Sebrae Nacional. Com os recursos investidos, o número de agentes de inovação – que reúne cerca de 400 pessoas em 22 estados – vai crescer para mais de mil profissionais até o final de 2012. Os ALI são jovens recém-formados, de nível su-

perior, capacitados para atuarem como agentes de inovação junto aos empresários. "O tema inovação é uma agenda fundamental, não só para as micro e pequenas se tornarem mais competitivas no atual mercado globalizado, mas para todo o Brasil. O tema é mais amplo que a abordagem tecnológica. Envolve também gestão e pequenos aspectos que se transformam em ganhos de produtividade", destacou o presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barretto. Na sua avaliação, os ALI são importantes para distribuir os produtos do Sebrae entre as pequenas empresas em estágio de gestão mais avançado. O presidente do Sebrae alertou para o fato de que todas as atenções

estão voltadas aos mais de 100 milhões de consumidores que formam o mercado interno brasileiro. "Os ALI têm papel fundamental para fazer a ponte entre Sebrae e micro e pequenas empresas e de apoiar o segmento a ter seu espaço nesse mercado competitivo", disse. O diretor-técnico do Sebrae, Carlos Alberto dos Santos, defende que é preciso traduzir os temas da inovação. "Existe resistência. Inovar, por muito tempo, ficou relacionado a grandes investimentos. Mas inovação está ligada ao cotidiano. Temos o desafio e a missão de sermos simples e de levarmos competitividade e sustentabilidade às pequenas empresas", assinou Carlos Alberto.

Brasil Foods: fusão de Sadia e Perdigão é aprovada

A Sadia e a Perdigão vão se unir definitivamente para formar uma gigante do setor de alimentos brasileiro. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que avalia os negócios entre empresas para ver se uma fusão pode ou não prejudicar o consumidor, aprovou o negócio dois anos após o anúncio das empresas. O ponto central do acordo que cria a Brasil Foods (BRF) – e principal exigência feita pelo Cade -, é a suspensão da venda de parte dos produtos Perdigão. A BRF terá que vender 12 marcas chamadas "de combate" (mais baratas, que costumam concorrer por preço). O acordo prevê ainda a proibição de que a BRF lance novas marcas para substituir aquelas que estão sendo suspensas. A BRF também fica obrigada a alienar cadeias completas de produção, desde abatedouros até fábricas e centros

de distribuição. Este pacote inclui a venda de 10 fábricas de alimentos processados, 2 abatedouros de suínos, 2 abatedouros de aves, 4 fábricas de ração, 12 granjas de matrizes de frangos, 2 incubatórios de aves e 8 centros de distribuição. De acordo com o conselheiro do Cade, Ricardo Ruiz, as alienações equivalem à produção de 730 toneladas/ano de alimentos ou 80% da produção da Perdigão voltada ao mercado brasileiro. A decisão não afeta as exportações da BRF. A fusão entre Sadia e Perdigão foi anunciada em 2009, mas as negociações entre a BRF e o Cade se intensificaram a partir do início de junho passado, quando relatório apresentado pelo conselheiro do Cade Carlos Ragazzo pediu o veto à operação, alegando que a concentração econômica da empresa resultaria em aumento de preços de alimentos e da inflação.

Saúde

Maioria de trabalhadores doentes não param para se recuperar, diz pesquisa

Mais de 75% das pessoas não deixam de trabalhar quando ficam doentes, de acordo com levantamento realizado em 15 países, com 33.684 pessoas pela Monster.com, empresa de soluções de recrutamento e seleção on-line. Do total, 28% disseram que vão trabalhar com medo de perder o emprego. A pesquisa revela que grande parcela das pessoas prioriza o trabalho em vez da saúde, sendo que apenas 24% das pessoas preferem repousar até melhorarem. Mais de um terço dos participantes (35%) disseram que têm um volume grande de coisas a fazer e, por isso, não podem perder um dia de trabalho. Apenas 13% dos profissionais disseram que trabalham em casa quando estão doentes.

Financiamento

Sinduscon-DF e Asbraco adiam lançamento de convênio com o BRB

O Sinduscom-DF e Asbraco adiaram o lançamento do convênio com o BRB, desta sexta-feira(15) para o dia 21 de julho (quinta-feira), a partir das 8h na sede do Sinduscon-DF (SIA Trecho 2 Lote 1.125). A parceria possibilitará novas perspectivas de financiamentos e flexibilidades de taxas para os empresários do setor produtivo. Os interessados em incluir suas empresas na primeira lista de cadastro junto ao banco e participar do evento têm até o dia 20/07 para se inscreverem pelo e-mail: aip@sindusconsdf.org.br.

Bolso

INSS injetará cerca de R\$ 10 bi extras na economia em setembro

Uma bolada extra no valor de R\$ 10 bilhões será injetada na economia no mês de setembro. Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terão um fôlego extra no orçamento: o contracheque incluirá, além do benefício do mês, a primeira parcela do 13º salário. Além disso, aqueles que ganharam na Justiça a correção dos benefícios calculados abaixo do valor real entre 1991 e 2004 receberão a atualização, o que resultará em um acréscimo de mais R\$ 28 milhões por mês, a partir da próxima folha, pela Previdência Social. Também começarão a ser pagos os atrasados dessa correção: outros R\$ 1,7 bilhão. No total, serão 117.135 benefícios revistos para cima, cerca de R\$ 11,5 mil por beneficiado.

Infraestrutura

EPE: setor de energia investirá R\$ 1 trilhão

O setor de energia no Brasil receberá investimentos de R\$ 1 trilhão até 2020. Desse valor, R\$ 686 bilhões serão aplicados em petróleo e gás. As informações são da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Segundo o Plano Decenal de Expansão de Energia 2020, a matriz energética brasileira continuará tendo forte participação de fontes renováveis, mas haverá forte expansão das energias alternativas, como eólica, pequenas centrais hidrelétricas e bioeletricidade. A participação dessas fontes na matriz energética aumentará dos atuais 8% para 16%.



Quintas Musicais

14 de julho, às 20h

Show: "Afrosambas, uma homenagem a Baden e Vinícius"

Isabella Rovo e Cristina Campos com Trio Baru // Classificação livre



Retirada de ingressos a partir das 18h na bilheteria do Centro Cultural Sesi.

Telefones: 3355-9563 e 3355-9566
QNF 24 Área Especial - Taguatinga Norte